



O que realmente importa...



SARA DE SOUSA CARDOSO
Supervisora Pedagógica da
Escola de Pais

A primeira infância é simultaneamente a fase mais crítica e mais vulnerável no desenvolvimento de qualquer criança. É nos primeiros anos de vida que se estabelecem as bases para o desenvolvimento intelectual, emocional e moral de um indivíduo, por isso devemos escolher com consciência a escola adequada para os nossos filhos, pois existe uma panóplia de instituições com diferentes abordagens educativas e formas muito distintas de ver a infância.

Refleta sobre o tipo de educação que almeja para o seu filho, e inscreva-o na instituição que reúna os critérios adequados aos seus objetivos educativos. Visite várias escolas e tire todas as suas dúvidas junto dos profissionais, para conhecer um pouco mais sobre o ideário da escola e fazer uma escolha consciente.

Primeiro de tudo, verifique se a instituição tem a devida autorização de funcionamento por parte do Ministério da Educação e se tem as infraestruturas que

considera fundamentais ao processo educativo. Considere que uma escola deve ser um espaço aberto à comunidade, onde a partilha e a relação com as famílias é privilegiada. Observe que tipo de atividades de envolvimento familiar a instituição propõe e como organizam a circulação dos pais pelas instalações. Uma boa relação entre ambos é imprescindível, assim como uma comunicação constante e aberta.

As crianças crescem em relação e por isso é fundamental que os profissionais que lidam com elas sejam pessoas alegres, disponíveis, dedicadas, e com formação adequada à faixa etária. Que respeitem a individualidade de cada um e que sejam capazes de zelar pela segurança e bem-estar de todos. Pretende-se educadores que consideram a aprendizagem um todo, que vai além das competências cognitivas, que não descurem os aspetos emocionais, sociais, físicos, estéticos, éticos e morais. Numa escola de qualidade as crianças são instigadas a pensar sobre o mundo que as rodeia, e por isso privilegia-se a aprendizagem pela ação onde os profissionais de educação são críticos, facilitadores e desafiadores, encorajando a criança a refletir, experimentar, resolver e criar. Para isso deverão: dar às crianças uma grande

variedade de materiais para elas trabalharem; providenciar espaço e tempo para as crianças utilizarem e reinventarem os materiais; procurar perceber as intenções das crianças, fortalecendo nelas a iniciativa e motivar as crianças a serem autónomas e a resolver os problemas.

Educar com qualidade é também perceber o quanto é importante o brincar para o desenvolvimento global de uma criança. O brincar é necessário e vital para o desenvolvimento normal do organismo em si e para o seu amadurecimento como um ser social. Assim o espaço escolar deve ser organizado de forma a potenciar o brincar, desenvolvendo a criança cognitivamente, afetivamente e socialmente.

Estes são alguns dos aspetos que deve considerar na seleção de uma boa escola. Não é uma tarefa fácil, mas irá conseguir se seguir a sua intuição. Coloque-se no lugar da criança, você gostaria de “viver” naquela escola?

Com o passar do tempo, irá ter mais conhecimento da dinâmica escolar e se sentir que não foi uma escolha acertada, logo que possível procure outra instituição. Não sujeite o seu filho a uma educação incompatível com os seus princípios educativos.